

Vanusa, Cora

Meu corao vadio,
dantes nunca navegado
No Atlntico ancorado pacfico demais
Num dia americano como estouro de boiada
Meu corao de nada quis Amrica do Sul
Que leviano,
o meu peito americano
Quiere hablar castellano,
ser daqui e ser de l
Mas de repente
algun toca o telefone
Ouo a voz, gosto do nome, deixo tudo e vou pro mar
O Rio de Janeiro,
fevereiro e carnaval
Com o Cristo ao natural
que pacfico demais
Ento mais um cigarro
no meu carro em Ipanema
Vejo a moa do poema, eu, mais eu, e nada mais
Que desatino,
a viola abandonada
Minha mo to asfaltada
no consegue violar
E um sonho novo de
passar as cordilheiras
Vai virar velhas olheiras se acordado eu esperar.

OBS.:Raimundo Fagner e Antnio Marcos fizeram
Corao Americano para o disco ''AMIGOS
NOVOS E ANTIGOS'',
lanado em 1975
(RCA, No. 110.0012),
elep de Vanusa,
ento esposa
de Antnio Marcos e
uma excelente cantora
revelada na poca
da Jovem Guarda.